



ABCDE DO TRAUMA: RELEVÂNCIA NO ATENDIMENTO

EMILY CRISTINY MARTINS CAMPOS; RENATA COELHO C. P. REBOUÇAS; LEONARDO MASSINI; KAREN MEDEIROS RIBEIRO; VITÓRIA LORENA DA SILVA

INTRODUÇÃO: O protocolo ABCDE é um mnemônico que padroniza o primeiro atendimento ao politraumatizado e define prioridades na conduta do trauma. Foi desenvolvido em 1976 pelo cirurgião ortopédico James K. Styner ao buscar alternativas na abordagem do traumatizado após uma tragédia envolvendo a própria família, posteriormente concluído pelo Colégio Americano de Cirurgiões e hoje é adotado por diversos países na prática médica. **OBJETIVOS:** Este trabalho busca analisar como promover um atendimento emergencial individual, padrão e sistemático no trauma a partir da utilização do mnemônico. **METODOLOGIA:** Buscaram-se artigos científicos na plataforma Google Acadêmico com os termos “ABCDE do trauma” e “atendimento primário do politraumatizado” na intenção de detalhar a intervenção imediata das vítimas, bem como a memorização e utilização correta dos procedimentos prescritos no ABCDE. **RESULTADOS** A partir da observação que obstrução de vias aéreas é o motivo de morte mais rápida na vítima de múltiplos traumas, sendo seguida por problemas na ventilação e respiração e hemorragia, definiu-se uma sistematização no atendimento, a fim de diminuir a mortalidade e minimizar danos que podem agravar rapidamente. Conforme o preconizado no *Advanced Trauma Life Support* (ATLS), a primeira conduta na abordagem do trauma é representada pela letra ‘A’ e avalia a manutenção de vias aéreas, procurando principalmente sinais de obstrução e proteção da coluna cervical, atentando-se a cinemática do acidente para riscos potenciais de lesão de medula. Subsequente tem-se a atenção voltada para a respiração e ventilação, a qual procura principalmente sinais de distúrbios no tórax e esforço respiratório. No C, os pontos de análise são a circulação, baseando-se na procura por hemorragias e cuidados ao tratar hipovolemia, administrando com cautela soluções para não descompensar fatores de coagulação. Já na letra D avalia-se o estado neurológico por parâmetros como a Escala de Coma de Glasgow. Por fim, a letra E representa controle do ambiente, exposição e extensão das lesões. **CONCLUSÃO:** Em síntese, procura-se compreender a relevância do protocolo ABCDE ao conseguir abordar todos os pontos relevantes para manutenção ágil e eficaz da integridade física e da vida do paciente, principalmente diante da imprevisibilidade do trauma.

Palavras-chave: Trauma, Mnemônico, Protocolo, Prioridade, Eficiência.